

Arte Periférica



Mauro Neri



Mona Caron

No dia 20 de novembro de 2021, celebramos o Dia da Consciência Negra, data que marca a morte de Zumbi dos Palmares. Para chamar a atenção da população sobre o tema, mas também destacar a relação entre raça e meio ambiente, o Instituto de Referência Negra Peregrum em parceria com o artista Mauro Neri, lançou a obra “Matas Vivas Vidas Negras, Salvem”.

A obra está localizada no Grajaú, região escolhida por apresentar características ambientais fundamentais para a população paulista. Trata-se de um bairro com mata nativa preservada – neste caso a Mata Atlântica – além de ser uma região de manancial.

A instalação foi realizada nas empenas da Escola Estadual Mariazinha Congílio. A escola também fica às margens da Represa Billings. O desenho simboliza a população preta em meio a realidade das florestas brasileiras. Dados do Censo, por exemplo, estimam que mais de 80% da população da Amazônia é negra.

O racismo ambiental é presente nas cidades e nas florestas, fazer uma empena junto com um artista como o Mauro é histórico para o movimento e para o debate ambiental, um artista parceiro que inspira e desafia a olhar para o território. Trazer a Amazônia negra para um lugar como o Grajaú, extremo sul de São Paulo, dentro de uma área de proteção ambiental na Mata Atlântica, confirma que os biomas se conectam pela cultura, pela beleza e pelas mazelas das desigualdades sociais.





Vidas

Floresta







Págs. 37-39. Vistas da Escola Estadual Mariazinha Congílio, Grajaú (zona sul da cidade de São Paulo), às margens da Represa Billings. Arte do artista Mauro Neri “Matas Vivas Vidas negras, salvem”.

Pág. 40. Mural no CEU Navegantes com a artista Mona Caron, a convite do Imargem. Homenagem à ativista Lais Negona junto com o projeto Navegando artes, pelo projeto Cultura Educação nas Margens do Grajaú, com apoio Fomento às Culturas das Periferias, em março de 2021. Foto: Mona Caron.







Fotos de Mauro Neri de obras suas em São Paulo. Acima: Vidas Negras Importam. Abaixo: Paz e Justiça. Combate as alterações climáticas.



Mural Abre Caminho Quebratudo com a artista Mona Caron em Porto Alegre. Retrato de Beatriz Gonçalves, a Bia da Ilha da Pintada. Foto: Mauro Neri.



Detalhe do Mural Preta Veracidade, por Mauro Neri. Apoio da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, em outubro de 2020. Acervo pessoal.